

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO OMEPRAZOL FRENTE ESPÉCIES DO COMPLEXO SPOROTHRIX SCHENCKII

Augusto Feynman Dias Nobre, Anderson da Cunha Costa, Mirele Rodrigues Fernandes, Marcos Fábio Gadelha Rocha, Raimunda Sâmia Nogueira Brilhante, Raimunda Samia Nogueira Brilhante

Introdução: A esporotricose é uma infecção subcutânea causada por fungos dimórficos pertencentes ao complexo **Sporothrix schenckii**. Para seu tratamento, os fármacos mais utilizados são itraconazol, terbinafina e anfotericina B, no entanto, devida a toxicidade dos fármacos e a resistência de algumas cepas, tem-se buscando alternativas terapêuticas. O Omeprazol é indicado para tratar refluxo, gastrite, úlcera gástrica e úlcera duodenal, e apresenta potencial antifúngico. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica do omeprazol frente espécies do complexo **Sporothrix schenckii**. **Metodologia:** Foram utilizadas 16 cepas de **Sporothrix** spp., cultivadas na forma filamentosa sucessivamente em ágar batata e incubadas a 35°C por 7 dias. Para o teste de sensibilidade, foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. Nesse teste o fármaco foi utilizado nas concentrações de 2 a 1024 μ g/mL; já o inóculo foi ajustado para uma concentração final de 0,5-2,5 \times 10³UFC/ml. Foi avaliada a concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir 50% do crescimento do fungo. **Resultado:** Observou-se que O omeprazol possui atividade antifúngica frente aos fungos supracitados em concentrações que variam de 256 a 64 μ g/mL. A espécie com maior CIM médio foi a **S. schenckii**, e com o menor foi a **S. globosa**. **Conclusão:** O omeprazol possui atividade antifúngica contra espécies do complexo **Sporothrix schenckii**. No entanto, novos estudos são necessários para avaliar sua atividade **in vivo**. **Agradecimento:** Agradeço ao CNPq/CAPES pelo apporte financeiro.

Palavras-chave: ESPOROTRICOSE. Sporothrix schenckii. OMEPRAZOL. SENSIBILIDADE.